

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário de São Paulo Class.: _____Data: 29/11/79 Pg.: _____**CSN aprova criação do
parque indígena Ianomami**

BRASÍLIA (Sucursal) — O Conselho de Segurança Nacional já aprovou a criação do Parque Indígena Ianomami entre o Território de Roraima e parte do Estado do Amazonas. A notícia foi dada ontem pela coordenadora da Comissão de Criação do Parque, Cláudia Andujar, depois de suas audiências com o presidente e o superintendente da Funai. Para a criação do parque falta apenas um sobrevôo à área, que será feito até o final deste ano.

O sobrevôo, informou Cláudia Andujar, "determinará as fronteiras naturais do parque". Executado este último ponto, o superintendente da Funai, Pedro Paulo Fatorelli, enviará um documento para o Ministério do Interior com a finalidade de apresentar a proposta final da Funai.

8 MIL INDIOS

A proposta de criação do Parque Indígena Ianomami foi entregue ao ministro Mário Andreazza em 28 de junho deste ano. Ela garante a ocupação de seis milhões e 400 mil hectares para o "último grande grupo primitivo do mundo", composto

de oito mil ianomamis em território brasileiro. De acordo com Cláudia Andujar, "o superintendente garantiu que o parque sairá do mesmo tamanho ou até maior, incluindo também áreas que já foram reconhecidas como de ocupação indígena, conforme portaria da Funai baixada em 1978".

Depois da aprovação do CSN a Funai entrará em contato com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal para definir a questão de reservas florestais e parques nacionais, uma vez que o parque se limita com o Parque Nacional do Pico da Neblina, mas de acordo com a sugestão da "World Wild Foundation", a maior organização mundial de defesa da vida selvagem, com sede em Genebra, foi aprovada uma lei, da qual o Brasil é signatário, e onde se decreta que em parques nacionais onde existe população indígena é recomendável mantê-las, pois devem ser reconhecidas como parte do ecossistema.

PARQUE BINACIONAL

O diretor da "Survival International", Robin Denison, manteve ontem audiências com o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga e

Ministério das Relações Exteriores, quando sugeriu a criação de um parque binacional incluindo ianomamis do território brasileiro e venezuelano.

Antes dos encontros em Brasília, Robin Denison participou de uma reunião com os embaixadores Roberto Campos, do Brasil e Felix Mendoza Acosta, da Venezuela, sugerindo a criação deste parque binacional, onde os índios pudessem ter trânsito livre, a exemplo da reserva existente entre Colômbia e Venezuela para os índios guajiros.

Segundo Robin Denison, o presidente da Funai concordou com a ideia e agora o diretor da "Survival" segue para Caracas onde fará a mesma proposta à Oficina Ministerial de Assuntos Fronteiriços e Indígenas (equivalente à Funai, na Venezuela). Disse ele ainda que "o interesse pelo povo ianomami, no mundo inteiro, é enorme e os olhos do mundo estão voltados para o presidente da Funai".

Caso se concretize a criação de um parque binacional, informou, será esta a primeira vez que o Pacto Amazônico entra em prática.